

A Importância Da Integração De Práticas Pedagógicas, Suporte Familiar E Tecnologias Digitais Para A Inclusão Escolar De Alunos Com Deficiência

Paula Bernardes De Moraes
Ifg - Câmpus Jatai

João Batista Da Silva
Universidade De Santa Cruz Do Sul

Teodoro Antunes Gomes Filho
Unisinos

Christiane Miranda De Abreu
Cefet

Jefferson Antônio De Oliveira
Universidade Federal Do Ceará

Thaison De Barros Pimenta
Polícia Militar Da Bahia

Priscila Maria Silva Oliveira
Universidad De La Integración De Las Américas - Unida

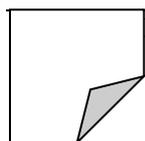
Kelly Christiane Silva De Souza
Universidade Do Estado Do Amazonas - Uea

Marcela Regina Mafra
Universidade Estadual De Londrina (Uel0

D'layne Giordana Pereira Soares
Universidade Estadual Do Maranhão

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar a importância da integração de práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais para a inclusão escolar de alunos com deficiência. A pesquisa utilizou uma abordagem de revisão integrativa para analisar estudos sobre a integração de práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais na inclusão escolar de alunos com deficiência. Foram selecionados artigos científicos brasileiros publicados entre 2020 e 2023, resultando em uma amostra final de três artigos. Como resultado, constatou-se que a integração entre práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais emerge como um pilar essencial na promoção da inclusão escolar de alunos com deficiência, especialmente em tempos desafiadores como a pandemia. A adaptação de dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA) revelou-se crucial para atender às necessidades individuais dos alunos, reduzindo as barreiras para a aprendizagem e promovendo um ambiente educacional mais inclusivo. Apesar dos desafios operacionais enfrentados durante o trabalho remoto, a eficácia do projeto em garantir acesso igualitário à educação ressalta a importância de parcerias entre instituições educacionais, familiares e iniciativas de apoio. A colaboração entre família e escola é fundamental, sendo o ambiente familiar o primeiro espaço de inclusão. A identificação de barreiras na relação entre família e escola, especialmente no contexto do TEA e das AH/SD, destaca a necessidade de estratégias colaborativas e



proativas para superá-las. Esses estudos reforçam a importância de uma abordagem integrada e colaborativa entre família, escola e tecnologia para criar um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo, onde todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Palavras-chave: *Inclusão escolar; Suporte familiar; Tecnologias digitais; Práticas pedagógicas.*

Date of Submission: 05-05-2024

Date of Acceptance: 15-05-2024

I. Introdução

A inclusão escolar representa um compromisso essencial com a diversidade e a equidade no ambiente educacional. Essa abordagem busca assegurar que todos os alunos, independentemente de suas características individuais, tenham acesso a uma educação de qualidade. Isso implica em criar um ambiente escolar acolhedor e diversificado, onde cada aluno se sinta valorizado e respeitado em sua singularidade. Para alcançar uma inclusão efetiva, é necessário implementar práticas pedagógicas que reconheçam e atendam às necessidades individuais de cada aluno, seja ele portador de alguma deficiência, transtorno de aprendizagem ou outra condição que demande apoio específico. Isso inclui a adaptação de materiais didáticos, o fornecimento de recursos de suporte, a formação de professores em técnicas inclusivas e a promoção de uma cultura escolar que celebre a diversidade e combata qualquer forma de discriminação (CONTE; OURIQUE; BASEGIO, 2017).

Além disso, a inclusão escolar não se restringe apenas ao aspecto acadêmico, mas também abrange o ambiente físico e social da escola. Isso significa garantir acessibilidade física para todos os alunos, bem como promover a participação de cada um em atividades extracurriculares, eventos escolares e interações sociais. Ao criar um ambiente inclusivo, as escolas não apenas atendem às necessidades individuais dos alunos, mas também promovem o respeito mútuo, a empatia e a compreensão entre os estudantes. Dessa forma, a inclusão escolar não apenas contribui para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, mas também os prepara para viver em uma sociedade diversificada e inclusiva, onde o respeito às diferenças é valorizado e incentivado (SANTAROSA; CONFORTO, 2015).

Nesse cenário, a integração entre práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão escolar. Os avanços tecnológicos proporcionam oportunidades incríveis para personalizar o aprendizado e atender às necessidades individuais dos alunos, permitindo adaptações curriculares, ferramentas de acessibilidade e plataformas de ensino à distância. Além disso, o envolvimento da família é essencial para garantir o sucesso da inclusão, pois os pais e responsáveis desempenham um papel crucial no apoio ao desenvolvimento educacional e emocional de seus filhos. Ao trabalhar em conjunto, escolas, famílias e tecnologias podem criar um ambiente de aprendizado inclusivo e colaborativo, onde cada aluno tem a oportunidade de alcançar seu pleno potencial, independentemente de suas diferenças individuais (LIMA et al., 2023).

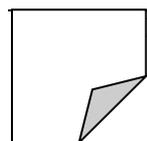
Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a importância da integração de práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais para a inclusão escolar de alunos com deficiência. A justificativa para a realização desta pesquisa reside no fato de que a inclusão escolar é um direito fundamental de todos os alunos, e a eficácia desse processo depende da colaboração entre diferentes elementos do ambiente educacional. A integração de práticas pedagógicas inclusivas, o apoio familiar e o uso adequado de tecnologias digitais podem não apenas melhorar o acesso dos alunos com deficiência à educação, mas também promover um ambiente escolar mais acolhedor, diversificado e igualitário. Portanto, compreender como esses três componentes se interrelacionam e contribuem para a inclusão escolar é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de ensino e aprendizagem que atendam às necessidades de todos os alunos.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa, uma abordagem metodológica reconhecida por sua capacidade de sintetizar e analisar estudos prévios sobre um tema específico. A escolha por esta metodologia se justifica pela necessidade de uma compreensão abrangente e aprofundada da importância da integração de práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais para a inclusão escolar de alunos com deficiência.

Para coletar os dados, foram utilizadas fontes acadêmicas, como Google Acadêmico e Scielo. Utilizando termos específicos e operadores booleanos, como "inclusão escolar", "práticas pedagógicas", "suporte familiar" e "tecnologias digitais", foram conduzidas buscas direcionadas a artigos relevantes sobre o tema.

A seleção dos artigos foi baseada em critérios de inclusão rigorosos. Foram considerados apenas artigos científicos brasileiros, escritos em língua portuguesa, completos e disponíveis gratuitamente. Além disso, os artigos precisavam estar associados à temática da inclusão escolar de alunos com deficiência e terem sido publicados entre os anos de 2020 e 2023. Outras formas de estudo, como teses, resumos e artigos em idiomas estrangeiros, foram excluídas para garantir a consistência dos resultados.



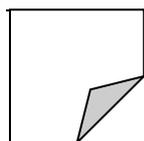
A análise dos dados ocorreu em duas etapas distintas. Primeiramente, foram avaliados os títulos e resumos dos artigos identificados na pesquisa preliminar, a fim de selecionar os mais relevantes para o escopo da investigação. Posteriormente, os artigos selecionados foram submetidos a uma análise minuciosa em sua totalidade, resultando em uma amostra final composta por 3 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão e contribuíram significativamente para a compreensão dos desafios enfrentados pela inclusão escolar de alunos com deficiência.

III. Resultados E Discussões

Através da realização desta revisão integrativa, obteve-se uma amostra de 3 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Maia et al. (2022)	Relatar as atividades do programa extensionista Grupo PARAMEC ao desenvolver recursos de tecnologia assistiva para proporcionar aos alunos com deficiência e seus familiares o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades acadêmicas no contexto domiciliar.	Relato de experiência	A importância da integração entre práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais para a inclusão escolar de alunos com deficiência é evidenciada por meio da adaptação de dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA) durante a pandemia. Os alunos com Síndrome de Down enfrentavam dificuldades motoras na escrita devido ao tônus reduzido, enquanto um aluno com baixa visão tinha desafios na leitura à distância. Soluções foram desenvolvidas, como mesas com tampo inclinado para melhorar a postura e a visibilidade, e cadeiras com ajustes de altura e apoios para braços para facilitar o equilíbrio e mobilidade. Essas adaptações não só atenderam às necessidades individuais dos alunos, mas também visaram a inclusão de todos os estudantes da escola, reduzindo as barreiras para a aprendizagem. Os dispositivos de TA foram entregues aos alunos durante o isolamento social, e suas famílias reportaram melhorias significativas na postura, na realização das atividades acadêmicas e na autonomia das crianças. No entanto, a pandemia também trouxe desafios operacionais para o projeto de extensão Grupo PARAMEC, responsável pela adaptação dos dispositivos. O trabalho remoto exigiu ajustes na dinâmica de comunicação e na produção das adaptações, impactando na redução do número de demandas atendidas. Apesar desses desafios, o projeto demonstrou sua eficácia ao promover a inclusão escolar e garantir o acesso igualitário à educação, ressaltando a importância de parcerias entre instituições educacionais, familiares e iniciativas de apoio para a promoção de ambientes educacionais inclusivos.
Ignácio e Uhmman (2021)	Analisar a necessidade da relação família-escola, para que juntos, com os mesmos objetivos, possam qualificar o processo de inclusão do aluno com TEA	Pesquisa qualitativa	Este trabalho destaca a importância da integração entre suporte familiar, práticas docentes e tecnologias digitais para a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar. Ao problematizar a relação família-escola, reconhece-se a necessidade de ambos trabalharem juntos, alinhados com os mesmos objetivos, para qualificar o processo de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ficou evidente que a aceitação do diagnóstico de TEA pela família tem um impacto significativo na inclusão escolar do aluno, pois quando a família não aceita, a inclusão na escola se torna desafiadora. Portanto, a primeira inclusão deve ocorrer dentro de casa, para que, a partir desse ponto, possa se estender para outros ambientes sociais. Reconhecendo a escola e a família como parceiras essenciais para uma inclusão satisfatória, é crucial refletir sobre as redes de apoio, o acolhimento da família na escola e fora dela, entre outros aspectos que podem fortalecer esses laços. Em suma, o objetivo é encorajar as famílias que ainda negam o diagnóstico de TEA a superar suas expectativas em relação a um filho "ideal" e a reconhecer as possibilidades e necessidades de luta para seguir em frente, proporcionando a oportunidade de compreender que, assim como as aves, as crianças com TEA são diferentes em seus voos, mas todas têm o direito de voar.
Rech e Freitas	Compreender a articulação entre família e escola,	Pesquisa qualitativa e	O artigo aborda a importância da integração entre família, escola e tecnologia para a inclusão de alunos com altas



(2021)	verificando as barreiras que dificultam essa parceria e identificando possíveis influências da família no processo de inclusão escolar do filho/aluno com AH/SD	estudo de caso	habilidades/superdotação (AH/SD) no ambiente escolar. A pesquisa identificou barreiras na relação entre família e escola, destacando a falta de participação ativa das famílias e a limitada colaboração entre as duas instituições. Para superar essas barreiras, sugere-se conscientizar os profissionais da escola sobre as AH/SD e orientar as famílias para uma participação mais proativa na educação de seus filhos. Também é proposta uma sensibilização para que professores, educadores especiais e familiares planejem ações colaborativas visando atender às necessidades individuais dos alunos com AH/SD, promovendo assim uma inclusão escolar mais eficaz.
--------	---	----------------	--

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O artigo de Maia et al. (2022) aborda a relevância da integração entre práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais para promover a inclusão escolar de alunos com deficiência, especialmente durante o período da pandemia. Durante esse período desafiador, a adaptação de dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA) tornou-se fundamental para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência. Por exemplo, alunos com Síndrome de Down enfrentavam dificuldades motoras na escrita devido ao tônus reduzido, enquanto um aluno com baixa visão tinha dificuldades na leitura à distância.

Para superar esses obstáculos, foram desenvolvidas soluções como mesas com tampo inclinado para melhorar a postura e a visibilidade, e cadeiras com ajustes de altura e apoios para braços para facilitar o equilíbrio e mobilidade. Essas adaptações não apenas atenderam às necessidades individuais dos alunos, mas também buscaram promover a inclusão de todos os estudantes da escola, reduzindo as barreiras para a aprendizagem. Os dispositivos de TA foram entregues aos alunos durante o isolamento social, e suas famílias relataram melhorias significativas na postura, na realização das atividades acadêmicas e na autonomia das crianças.

No entanto, a pandemia também apresentou desafios operacionais para o projeto de extensão Grupo PARAMEC, responsável pela adaptação dos dispositivos. O trabalho remoto exigiu ajustes na dinâmica de comunicação e na produção das adaptações, o que impactou na redução do número de demandas atendidas. Apesar desses desafios, o projeto demonstrou sua eficácia ao promover a inclusão escolar e garantir o acesso igualitário à educação. Isso ressalta a importância de parcerias entre instituições educacionais, familiares e iniciativas de apoio para a promoção de ambientes educacionais inclusivos.

O estudo conduzido por Ignácio e Uhmman (2021) ressalta a importância crucial da integração entre suporte familiar, práticas pedagógicas e tecnologias digitais para promover a inclusão efetiva de alunos com deficiência, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no ambiente escolar. A análise problematiza a relação entre família e escola, reconhecendo a necessidade de uma colaboração mútua alinhada com objetivos comuns para melhorar o processo de inclusão desses alunos.

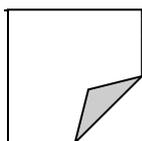
Destaca-se que a aceitação do diagnóstico de TEA pela família desempenha um papel fundamental na inclusão escolar do aluno, pois a falta de aceitação pode dificultar significativamente o processo de inclusão na escola. Portanto, o estudo enfatiza a importância de estabelecer a primeira inclusão dentro do ambiente familiar, a fim de estender essa inclusão para outros contextos sociais posteriormente.

Ressalta-se, ainda, a necessidade de reconhecer a escola e a família como parceiras essenciais para uma inclusão escolar satisfatória, destacando a importância das redes de apoio, do acolhimento da família na escola e fora dela, e de outros aspectos que possam fortalecer esses laços colaborativos.

Rech e Freitas (2021) destaca a importância da integração entre família, escola e tecnologia para promover a inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD) no ambiente escolar. A pesquisa realizada identificou algumas barreiras na relação entre família e escola, evidenciando principalmente a falta de participação ativa por parte das famílias e a colaboração limitada entre as duas instituições.

Para superar essas barreiras, o estudo sugere algumas estratégias, como a conscientização dos profissionais da escola sobre as características e necessidades dos alunos com AH/SD, a fim de promover uma compreensão mais adequada desses indivíduos. Além disso, propõe-se orientar as famílias para uma participação mais ativa e proativa na educação de seus filhos, visando estabelecer uma parceria mais eficaz entre família e escola.

Outra sugestão apresentada no estudo é a realização de uma sensibilização para que professores, educadores especiais e familiares possam planejar ações colaborativas que atendam às necessidades individuais dos alunos com AH/SD. Essas ações colaborativas podem incluir estratégias pedagógicas diferenciadas, uso de tecnologias assistivas e adaptações curriculares para garantir uma inclusão escolar mais eficaz e satisfatória para esses alunos.



IV. Conclusão

A integração entre práticas pedagógicas, suporte familiar e tecnologias digitais tem sido amplamente reconhecida como um elemento fundamental para promover a inclusão escolar de alunos com deficiência. Este estudo destaca a importância desses aspectos no contexto educacional, especialmente durante o desafiador período da pandemia. Ao adaptar dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA) para atender às necessidades específicas dos alunos, como dificuldades motoras na escrita e na leitura à distância, foi possível não apenas proporcionar melhorias individuais, mas também promover a inclusão de todos os estudantes, reduzindo as barreiras para a aprendizagem.

Apesar dos benefícios evidentes dessas adaptações, o projeto enfrentou desafios operacionais durante o período de trabalho remoto, impactando na capacidade de atender todas as demandas. No entanto, a eficácia do projeto em promover a inclusão escolar e garantir o acesso igualitário à educação demonstra a importância de parcerias entre instituições educacionais, familiares e iniciativas de apoio na criação de ambientes educacionais inclusivos.

Verificou-se a importância da integração entre suporte familiar, práticas pedagógicas e tecnologias digitais para promover a inclusão efetiva de alunos com deficiência, especialmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A colaboração entre família e escola foi reconhecida como essencial para melhorar o processo de inclusão desses alunos, destacando a necessidade de estabelecer a primeira inclusão dentro do ambiente familiar.

Além disso, foi possível identificar barreiras na relação entre família e escola no contexto da inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD). Para superar essas barreiras, sugere-se estratégias que visam promover uma compreensão mais adequada das necessidades desses alunos, bem como uma participação mais ativa e proativa por parte das famílias na educação de seus filhos.

Os estudos reforçam a importância de uma abordagem integrada e colaborativa entre família, escola e tecnologia para promover uma inclusão escolar eficaz e satisfatória para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou deficiências. Ao reconhecer e superar as barreiras existentes, é possível criar um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor, onde todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Referências

- [1]. Conte, E.; Ourique, M. L. H.; Basegio, A. C. Tecnologia Assistiva, Direitos Humanos E Educação Inclusiva: Uma Nova Sensibilidade. Educação Em Revista, N. 33, 2017.
- [2]. Ignácio, T. De S.; Uhmman, S. M. Transtorno Do Espectro Autista E Família: Relação Que Contribui (Ou Não) Para A Inclusão Escolar. Cadernos Macambira, [S. L.], V. 6, N. 1, P. 174-192, 2021.
- [3]. Lima, L. A. De O. Et Al. The Importance Of Integrating Pedagogical Strategies And Family Support For The School Inclusion Of Autistic Students: A Systematic Review. Journal Of Business And Management (Iosr-Jbm), V. 25, N. 12, 2023.
- [4]. Maia, N. Et Al. Tecnologia Assistiva, Educação Especial E A Pandemia Da Covid-19: A Necessidade Da Continuidade Do Suporte Em Tempos De Isolamento Social. Revista Brasileira De Extensão Universitária, V. 13, N. 2, P. 257-265, 29 Ago. 2022.
- [5]. Rech, A. J. D.; Freitas, S. N. A Importância Da Superação De Barreiras Entre Família E Escola Para A Construção De Um Trabalho Colaborativo Em Prol Da Inclusão Escolar Do Filho E Aluno Com Altas Habilidades/Superdotação. Revista Educação Especial, V. 34, 2021.
- [6]. Santarosa, L. M. C.; Conforto, D. Tecnologias Móveis Na Inclusão Escolar E Digital De Estudantes Com Transtornos De Espectro Autista. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, V. 21, N. 4, P. 349-366, Out.-Dez., 2015.

